

RELATÓRIO e CONTAS – 2014

Uma vez mais, a atual Direção da ARP/RTP – Associação de Reformados e Pensionistas da RTP vem à presença dos Associados com o seu Relatório e Contas – este referente ao ano de 2014. Dá-se assim cumprimento ao estabelecido no artº 18, alínea b) dos Estatutos, deixando-se à apreciação, discussão e votação dos Associados o documento sobre o qual, e no que mais respeita às Contas do exercício, também se pronuncia o Conselho Fiscal, como é de ordem (veja-se anexo final).

A Direção da ARP/RTP cumpre, desde Outubro de 2013, o seu 3º mandato e tem sido sua norma – que faz questão de não interromper – iniciar os balanços anuais com uma saudação cordial a todos os Associados, reconhecendo que da maioria dos mesmos sempre tem recebido suficientes provas de confiança que, ao tempo em que dão consistência à relação, muito incentivam a Direção a prosseguir as ações que dela se esperam para o cumprimento dos objetivos de interesse solidário.

O presente relatório (à semelhança dos anteriores) não deve deixar sem sinalização o facto de permanecerem latentes muitas das dificuldades enfrentadas por parte muito significativa dos reformados e pensionistas. Mas sabe-se que são as circunstâncias menos boas as que mais devem pedir uma visão de esperança, razão para que a Direção não se ausente dela e reafirme a sua determinação para que o plano de atividades, ainda que marcado pelas contingências do momento que passa, corresponda ao interesse dos Associados.

Nestas considerações preambulares cabe também uma referência especial ao bom relacionamento que a Direção da ARP/RTP manteve com a Exma. Administração da Rádio e Televisão de Portugal, SA, durante o ano em apreço, sendo que o apoio financeiro que a mesma vem prestando à Associação é, a todos os títulos, de valia considerável, já que - e não é demais repeti-lo – constitui fator determinante para o desejável equilíbrio orçamental. É ainda de registar que a atenção que a Empresa tem prestado às atividades da ARP/RTP encaramo-la como reconhecimento do mérito das mesmas. Cumpre pois à Direção agradecer esse interesse e muito desejando que ele prossiga e, se possível, ainda mais se expresse no futuro, atendendo à atividade da única área que na RTP congrega, principalmente, antigos funcionários e familiares mais diretos.

É também dever da Direção da ARP/RTP dar conta aos Associados do excelente clima de entendimento que está estabelecido com a Associação de Aposentados e Reformados da RDP – Radiodifusão Portuguesa. Em assuntos vários, desde que com interesse comum, tem sido correto e normal esse entendimento, continuando a ser desejável a participação dos associados das duas instalações nos eventos programados, quer por uma, quer por outra. No respeito pelas distintas linhas estatutárias, um tal intercâmbio é sempre possível e, quanto a nós, também desejável, até por dar sentido a uma fraternal confraternização entre ‘veteranos’ da Televisão e da Rádio.

A Direção da ARP/RTP quer ainda aqui reconhecer – e com gosto uma vez mais o faz – o trabalho desde há anos desenvolvido pela Dr.^a Clara Miranda no tratamento contabilístico exigido pela atividade corrente da Associação. Colaboradora prestimosa, sempre disponível, ela estará presente na Assembleia Geral – como, aliás, é hábito – para prestar aos Associados os esclarecimentos que estes julgarem oportunos.

Passemos agora em revista os acontecimentos que, no último ano, estiveram em maior evidência no quadro das atividades da ARP/RTP:

1. - PLANO DE AÇÃO SOCIAL

Instituído pela atual Direção logo no seu 1º mandato (2007-2010), o Plano de Ação Social (PAS) é a face mais humana da ARP/RTP. O propósito-base de que se partiu para o desenvolvimento foi o de dar corpo à interajuda aos Associados com recursos limitados pela doença ou por insuficiente carência afetiva. O PAS é reflexo de uma ação de que não se devem alhear quantos têm atenção e respeito pelo seu semelhante – ainda mais quando ele está próximo, em razão do enquadramento associativo. A forte componente social que enforma esta realização pede, com insistência, o retorno que a Direção da ARP/RTP não lhe vem negando, considerando mesmo que são de manter – mesmo de desenvolver, desde que possível – todas as ações contributivas para que se atinjam os objetivos propostos. Dentro deste campo de visão, a Direção da ARP/RTP tem proposto (e os Associados têm dado aprovação) melhorias deveras sensíveis afetas a esta rubrica no quadro orçamental global.

O que se comprova: iniciado com uma verba da ordem dos 1 200 euros, o PAS viria a ser dotado de 2 000 em 2010; de 2 800 em 2011; de 4 000 em 2012; de 4 500 em 2013; e de 6 000 em 2014. A aplicação destas verbas tem exigido, como é natural, a cuidada análise dos pedidos apresentados, bem como a verificação dos comprovativos de despesas. Têm sido atendidos, basicamente, pedidos de comparticipações em medicamentos, artigos de higiene medicamentosa, análises clínicas, próteses e médicos. No ano em apreço neste Relatório deu-se assistência, em conformidade, a 14 Associados. Embora não muito frequentes, pedidos de pequenos empréstimos para outros tipos de despesas (rendas de casa, compromissos bancários, etc.) têm sido atendidos pela Direção, na medida do possível, mas sempre com a garantia de reembolso assegurada por complementos de reforma pagos pela RTP. Também não deve passar sem referência um outro ‘acolhimento’ que a ARP/RTP dispensa aos Associados e que é o que lhe é prestado pelo Serviço de Secretaria. Trata-se de um diálogo-solidário que se considera relevante, não apenas por que inserido nas linhas mestras da política do PAS mas também por acolher pedidos de marcações de consultas e análises, em coordenação com a área de saúde da RTP ou mesmo com o novo sistema clínico que a Empresa contratualizou com a Multicare. A ARP/RTP dispõe de uma cama articulada e de uma cadeira de rodas à disposição dos Associados que o requeiram, desde que não em utilização.

Não inserido, propriamente, na área em análise, o ‘Aconselhamento Jurídico’ tem-se revelado benefício importante ao dispor dos Associados, pelo que é de referir. Confiado à orientação do Dr. Jorge Gameiro Pereira este ‘Aconselhamento’ vem possibilitando aos Associados – e sem qualquer encargo para eles - o exame de questões jurídicas propostas de modo a que para elas se encontre o melhor caminho de resolução. Sabe-se da satisfação de Associados que recorreram ao serviço e a Direção expressa ao Dr. Jorge Gameiro Pereira os seus agradecimentos pela disponibilidade.

2. – BOLETIM “O PIONEIRO”

É o órgão de informação interna, com edição trimestral, para o qual a Direção da ARP/RTP não se cansa de convocar a colaboração dos Associados. Diga-se, porém, com fracos resultados. Desejável seria ver nas páginas de

“O Pioneiro”, textos e fotos enviados pelos Associados, evocando acontecimentos relacionados com percursos profissionais cumpridos na RTP. Mas não só, pois a imaginação pode produzir boas ideias. O que se espera de ‘O Pioneiro’ é que seja uma porta de comunicação franqueada a todos os Associados; que pela escrita e pela imagem relate as atividades expendidas; que leve até aos leitores as notícias de interesse geral. Durante o ano editaram-se os 4 números que lhe corresponderam, sendo que o trabalho de impressão se manteve a cargo da reprografia da RTP, sector cuja competência técnica a Direção também reconhece e agradece.

Sendo forma de contacto privilegiado, ‘O Pioneiro’ não deixa, contudo, de ser ‘complementado’ com as circulares-informativas que vamos fazendo chegar aos Associados, sempre que há motivos que o justifiquem. Lembramos que iniciámos, o ano passado, a difusão das circulares por e-mail, mediante acordo do detentor do posto. O procedimento permite uma significativa redução nos custos de expedição por via postal e, como tal, espera-se que os Associados, que dispõem de veículo de receção informática, adiram ao sistema.

3. – HOMENAGEM À ‘IDADE MAIOR’

É a primeira ação que se programa no calendário anual da ARP/RTP e é das que dá maior prazer organizar. Em 2014 cumpriu-se a 6^a edição deste evento que, sendo uma agradável jornada de confraternização, tem por sentido principal e objetivo homenagear os Associados que atingem os 80 anos e os muitos outros que, felizmente, vão prosseguindo, acima, a sua rota de vida com idades exemplares. Dando cumprimento a estabelecidas normas de contenção financeira, as homenagens aos nossos ‘heróis da Idade Maior’ decorreram em Lisboa e no Porto, esta sob organização da Delegação da ARP/RTP (e de que ela mesmo dá conta em local próprio neste Relatório) Em Lisboa, o encontro decorreu no restaurante ‘Caravela de Ouro’, no passeio de Algés, registando-se a presença de 92 pessoas, entre as quais os homenageados – em número de 33. Como é hábito, a ARP/RTP suportou as despesas que envolveram os ‘protagonistas’ desta festa que, mais uma vez, evidenciou elevado espírito associativo. E, já agora, uma informação adicional, ainda referente à ‘Idade Maior’: no último dia do ano em análise neste Relatório, a ARP/RTP tinha em registo nos seus ficheiros 115 Associados na faixa etária 80/98; e 24 na faixa etária 90/100.

4. – ALMOÇO ANUAL

Está nas tradições mais antigas da ARP/RTP. O Almoço de 2014 decorreu a 24 de Maio, na orla marítima da Ericeira, mais propriamente no restaurante 'Viveiros do Atlântico', em Ribamar. Reuniu 123 pessoas, entre as quais os Associados Efetivos (76) cujos custos de presença foram assumidos pela Associação, como habitualmente. Viajando em 3 autocarros (2 saídos de Lisboa, 1 do Porto) os Associados, acompanhantes e demais convidados antecederam o almoço de confraternização com uma demorada visita ao Convento de Mafra. Jornada de muito apreciado convívio, este Almoço Anual (que também sinaliza o aniversário da ARP/RTP) é sempre muito bem aproveitado por quantos fazem questão de lembrar afetos estabelecidos durante os vários anos de trabalho consagrado a objetivos comuns e que a ARP/RTP possibilita e faz mesmo questão de que não sejam esquecidos.

5. – VIAGENS E VISITAS EM GRUPO

As três excursões anuais, calendarizadas, como habitualmente, para meses de primavera, verão e outono, continuaram a proporcionar momentos de franca confraternização entre os Associados. A primeira dessas digressões (a 22 e 23 de Maio, com 39 participantes) foi a terras alentejanas, com mais incidência em Évora, mas incluindo, também, uma pormenorizada visita a Olivença, onde houve oportunidade de conhecer (ou reconhecer) marcos da eterna presença portuguesa. Entre os dias 28 e 29 de Junho, 49 participantes integraram a segunda digressão programada e que, desta feita, foi totalmente dedicada à cidade do Porto e a alguns dos seus arredores, sendo de salientar a manhã passada no parque de Serralves. A terceira e última excursão realizou-se a 25 de Outubro e levou 46 participantes à cidade de Tomar, com a indispensável visita aos locais históricos, intervalada por um almoço servido nas margens do rio Zêzere. Em termos muito gerais foram estes os roteiros dos passeios proporcionados pela ARP/RTP aos seus Associados em 2014, sendo que se manteve a preocupação de para lá da confraternização bem evidente, não ficarem esquecidos objetivos culturais que decorrem dos contactos com terras, gentes, costumes. A análise ao número total de participantes nestas viagens e visitas em grupo – e que se cifrou em 134 – permite concluir que houve um ligeiro aumento em relação ao ano anterior (123). Continuando a registar-se uma certa margem de conforto nesta rubrica, que consideramos muito animar

as atividades anuais da Associação, não nos dispensamos, todavia, e mais uma vez, de considerar que as inscrições refletiram as atuais restrições ao consumo. Isto apesar da Direção manter, sem qualquer alteração de procedimento, a política de descontos para os Associados.

6. – DELEGAÇÃO DO PORTO

Extensão natural da Direção da ARP/RTP, a Delegação do Porto não se tem furtado a iniciativas orientadas para o interesse dos Associados da zona norte, fazendo-o como é natural, em articulação com a Direção central. Voltamos a lembrar a existência de condicionalismo, principalmente centrados em aspectos logísticos e financeiros, que vêm condicionando a presença dos Associados do norte nas iniciativas programadas pela Direção, mas há que repartir esforços para que soluções convergentes e adequadas minimizem o problema. Entretanto, tem a gestão da Delegação – com eficácia e o aval da Direção – desenvolvido alguns programas próprios que, se interessam aos Associados de proximidade, nada obsta a que possam vir a ser, também eles, atrativos para o conjunto nacional. Em qualquer circunstância, a Direção mantém – e o que mais pretende conseguir é reforçar – as iniciativas de que os Associados possam vir a beneficiar, onde quer que residam. Mas é a própria Delegação da ARP/RTP que, como é hábito, dá a sua contribuição para este Relatório com a análise à sua atividade em 2014:

“Como esta Delegação é um pequeno grupo, as suas atividades são muito limitadas, sendo algumas de sua iniciativa e outras de participação nos eventos promovidos pela Direção da Associação. Assim, damos a seguir nota do que por aqui se passou em 2014.

Homenagem à Idade Maior

É do conhecimento geral que esta “homenagem” é um evento da responsabilidade da Direção central, que sempre se tem empenhado no sentido de que esta Delegação não seja marginalizada, pelo que, mais uma vez, fomos incumbidos da sua realização, embora em data diferente da que foi escolhida para os sócios da área de Lisboa. Quanto aos do Porto, dos 16 considerados neste grupo (80, ou mais, anos de idade) apenas 9 participaram no evento, alguns acompanhados dos seus cônjuges. Dos outros 7, tivemos então conhecimento de que 4 deles, devido à sua precária saúde, nem sequer

podiam sair de casa. Tal como em Lisboa, a homenagem traduziu-se num almoço promovido com esta finalidade e no qual participaram os membros da Direção da Delegação, bem como quase todos os elementos da Direção da Associação, que se deslocaram de Lisboa. Também presentes 3 representantes da RTP local – CPN. Aconteceu em 21 de Março e foi um bom momento de convívio e de troca de recordações.

Excursão a Salamanca / La Alberca

Nos dias 29 e 30 de Março andamos por terras de Espanha, integrados numa excursão organizada pela Agência de viagens “Roma Tours”, com a inscrição de 16 lugares, cujo custo teve a habitual participação da Associação. Foram dois dias muito bem passados, com particular atenção para a visita a locais emblemáticos da bonita e monumental cidade universitária de Salamanca. E, nos seus arredores, a interessante povoação de La Alberca, que permanece até hoje com a sua típica arquitetura, paisagem, seu povo e seus costumes da época medieval.

Almoço Anual dos Reformados

Para este tradicional encontro, organizado pela Direção da Associação, apenas 20 lugares foram ocupados por associados do Porto, seus familiares e amigos, que se deslocaram à Ericeira para participar no repasto num restaurante local. Transportados de autocarro, foram ao encontro dos colegas de Lisboa, que os aguardavam em Mafra para, em conjunto, efetuarem uma visita ao monumental Convento.

Almoço de Natal

Em 14 de Dezembro, cerca de duas dezenas de sócios e seus familiares, que constituem a Delegação do Porto, reuniram-se para um almoço-convívio, num restaurante em Vila Nova de Gaia, tendo como pretexto a época natalícia. Esta iniciativa, que, de imediato, teve o apoio da Direção central, foi a primeira de âmbito local e esperava-se uma maior aderência. No entanto, foi positivo o seu resultado.

Concurso de Fotografia

Mesmo que não se tenha obtido o resultado esperado aquando da primeira edição desde concurso, a Direção da Delegação decidiu lançar uma segunda edição, com o mesmo tema da anterior, no que teve todo o apoio da Direção. Pretendia-se que aquele encontro e o próprio almoço, fossem mesmo mais do que isso, deixando no lustroso papel, ou simplesmente no ventre do computador ou dos seus minúsculos acessórios, o registo de belas imagens que os amantes da fotografia nos poderiam legar. Porém tal não aconteceu e podemos agora pensar que o tema (ARP/ RTP -Almoço Anual – 2014) não seria aliciante.

7. – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 31 de Dezembro de 2014 estiveram inscritos na ARP/RTP 389 Associados, o que significa menos 31 do que em igual data do ano anterior. Desses 389 são Associados Efetivos 271; e Associados Auxiliares 118. Referimos, agora, os nomes dos que se nos juntaram durante o último ano. Assim, como Efetivos: Ana Maria Correia Pinto, Rosa Gregória Lopes Faustino e Feliciana Baião Neves. Não se registaram entradas para a categoria de Auxiliares.

Há ainda que referir que a Direção se viu coagida a afastar 11 Associados, após acionar clausulado expresso nos Estatutos da ARP/RTP (artº 8º, alínea b) – ou seja: excluir da qualidade de Associados por terem “deixado de pagar as quotas durante 12 meses e mantido essa situação depois de avisados por escrito, com aviso de receção”. Foi uma decisão penosa de assumir, mas a verdade é que já não era possível sustentar por mais tempo a anómala situação, ainda que a Direção tenha concedido prazo mais dilatado para a necessária regularização.

Sendo certo que a categoria de Associado Efetivo se encontra praticamente ‘congelada’, com fracas possibilidades de evoluir – em razão da realidade que reside na lei da vida, fora do controlo humano; e, também, pela implementada política de perda de vínculo à RTP, a Direção tem de mais atender é à de Associado Auxiliar, já que é essa a categoria que ainda vem mantendo a possibilidade de contribuir para que a perda de Associados não se possa vir a tornar bastante grave. A caminho dos 27 anos de existência, a ARP/RTP, sob impulso da sua atual Direção, espera por novos Associados, considerando que as rescisões com a Empresa não constituem impedimento para que se possam

manter (e fortalecer) laços de solidariedade entre quantos deram parte importante, quando não total, da sua vida de trabalho à RTP/TV. E continuando, naturalmente, a também desejar que os que ainda trabalham se aproximem, cada vez mais, dos projetos que norteiam a Associação.

Encerramos este capítulo deixando uma palavra de muita saudade pelos Associados falecidos em 2014 e que foram 12. Recordam-se os seus nomes: Alfredo Luís Rodrigues, Maria Eulália Rebelo Lopes, Joaquim Ferreira Pinho, António Luís Rodrigues, Laura Nogueira Cordeiro, Alexandre Augusto Reboredo, António Cordeiro dos Santos, António Manuel Faustino, Irnério Ferreira Monteiro, Luís Torres Aranha, João Abel Gomes e Alexandre Herculano Gonçalves.

8. – VOTOS DE AGRADECIMENTO

Este Relatório da Direção em exercício finaliza com a proposta de votos de agradecimento que ela considera dever apresentar à Assembleia Geral de Associados, na expectativa de aprovação. E que assim se expressa:

- À Exma. Administração da Rádio e Televisão de Portugal, SA, pelas facilidades e deferências com que tem distinguido a ARP/RTP;
- Às diferentes áreas de serviço da RTP que têm dado seguimento a pedidos expressos e prestado à ARP/RTP colaborações sem as quais algumas atividades ficariam comprometidas. É dever da Direção destacar a Direção de Recursos Humanos e a sua Área de Saúde; a Direção Financeira; a Direção de Marketing; os Transportes, a Segurança e a Reprografia – esta com a responsabilidade da impressão e acabamento do boletim trimestral ‘O Pioneiro’;
- À Exma. Senhora Presidente da Assembleia Geral, pelo empenho e interesse demonstrado, tanto na condução dos trabalhos inerentes como pela disponibilidade sempre manifestada para colaborar na vida associativa. Agradecimento extensivo aos restantes elementos da Mesa;
- Ao Exmo. Senhor Presidente do Conselho Fiscal e a todos os elementos do mesmo pelo apoio sempre prestado aos atos da Direção e pelo modo, eficiente e cordial, como os vem assistindo e fiscalizado;

-À nossa colaboradora Elsa Carvalho pela dedicação e constante apoio que vem concedendo aos Associados, bem como pela eficiência manifestada nos trabalhos correntes da Secretaria;

- Ao Associado Manuel Baptista pela desinteressada colaboração que vem prestando à ARP/RTP, produzindo e realizando vídeos que relatam as atividades programadas e que tem tido a gentileza de fazer graciosa entrega à Associação;
- A todos os outros Associados que, colaborando com os órgãos sociais da ARP/RTP, desenvolveram ações que contribuíram para o prestígio e o engrandecimento da Associação.

Lisboa, 22 de Abril de 2015

A DIREÇÃO